INDICAÇÃO Nº 773/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **INSTALE UM GRUPO DE TRABALHO PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICO APOSENTADOS E DOS SERVIDORES EM VIAS DE APOSENTADORIA PARA QUE PERMANEÇAM NA ATIVA.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Administração (Semad) e Governo (Segov), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Quem, pelo amor de Deus, vai querer aposentar-se aos 50, 60 anos e ganhar os valores propostos pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)? Quem vai querer ser dondoca, ficar fazendo tricô em casa, cuidar dos netinhos ou ficar para titio, ganhando o "salário" do INSS? Quem, aos 50, 60 ou 70 anos, com saúde em dia e vida ativa, vai querer tirar uma de "véi da bengala", recebendo aposentadoria do INSS que é, por vezes, menos da metade do que seria se estivesse na ativa?

Definitivamente, ninguém.

Num país onde a inflação passa dos 10% ao ano, onde os preços do aluguel, do pão nosso de cada dia, do gás de cozinha, da energia e dos combustíveis não param de subir, prestar-se a ganhar os valores pagos pelo INSS, podendo estar na ativa, no serviço público, chega a ser piada. Quem se aposenta quer continuar trabalhando para complementar a renda. E quem está perto de aposentar-se também quererá.

É por isso que vários servidores aposentados seguem trabalhando na Prefeitura de Parauapebas. E muitos outros, principalmente da educação, "das antigas", estão prestes a se aposentar, mas também querem seguir no batente. Mas tem uma pedra no caminho: a Reforma da Previdência sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Pelas regras da Reforma da Previdência de 2019, em caso de aposentadoria concedida após novembro daquele ano, os contratos de trabalho serão extintos, ou seja, os servidores não poderão continuar trabalhando. Aqueles que tiveram o benefício autorizado antes da Reforma da Previdência não sofrerão aplicação da nova legislação. É uma decisão que não agrada nem mesmo a prefeitura, pois vai perder servidores experientes que ajudam a máquina a rodar.

Para piorar, no dia 16 de junho deste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou a tese segundo a qual os servidores que se aposentaram após a Reforma da Previdência de 2019 perdem o vínculo empregatício e não podem seguir trabalhando e recebendo salário. O entendimento foi alcançado no julgamento de um recurso da União e dos Correios que pediam a reversão de uma decisão da Justiça Federal.

Parauapebas tem cerca de 500 servidores públicos municipais — entre aposentados e quem está prestes a aposentar — correndo o risco de serem desligados da Administração, por conta da Reforma da Previdência e suas consequências. Precisamos encontrar solução legal para essa situação, a fim de que nossos trabalhadores não sejam prejudicados.

Por isso, **indico à Prefeitura de Parauapebas que instale um Grupo de Trabalho para discutir a situação dos servidores aposentados e em vias de se aposentar com vistas a encontrar amparo legal, do ponto de vista jurídico e administrativo, para que sigam na mão de obra ativa do serviço público municipal** e não sejam compulsoriamente desligados.

Esta é uma situação muito séria, que carece de ampla discussão e transparência a fim de que servidor algum seja pego de surpresa e em relação à qual peço aos nobres colegas vereadores que me deem apoio nesta Indicação, uma vez que precisamos amparar nossos trabalhadores e trabalhadoras que passaram muitas vezes metade ou mais da metade da vida a serviço do nosso município e querem assim continuar.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 13 de dezembro de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)